**Tráfego de passageiros na América Latina e Caribe (ALC) atingiu 96% dos níveis de 2019 em janeiro**

Até janeiro de 2023, foram transportados 31,3 milhões de passageiros, o que corresponde a 96,4% dos passageiros transportados no mesmo período de 2019. Isso reflete uma desaceleração em relação ao mês imediatamente anterior, quando a região atingiu seus níveis de 2019.

Além disso, pela primeira vez, outra região liderou a recuperação de passageiros: a África. A ALC se posicionou como a segunda região do mundo com maior recuperação, com 96,4%, seguida pelo Oriente Médio e América do Norte, ambas regiões com 95,7%. A Europa chegou a 81,8% e o Sudeste Asiático, 75,6%. Com a reabertura da China, espera-se que esta região melhore os seus níveis de recuperação nos próximos meses.

Nota: A região ALC considera a México.

Fontte: Amadeus

**RPK: ALC é a terceira região com maior recuperação**

Até dezembro de 2022, a ALC era a região com maior recuperação em termos de RPK (Revenue Passenger Kilometer). No entanto, em janeiro de 2023, a ALC tornou-se a terceira região em métricas de recuperação medida em RPK com 92,1%, superada pelo Oriente Médio e África, que atingiram 95% e 92,2%, respectivamente. A América do Norte alcançou 91,1%, a Europa 82,7% e o Sudeste Asiático 69,2%.

Nota: A região ALC considera o México.

Fonte: Amadeus

**Passageiros internacionais**

Vários países da região continuam se destacando com um crescimento muito positivo. Em janeiro de 2023, a República Dominicana atingiu 111% de seus níveis de 2019 e o México 116%. Brasil, Chile e Argentina apresentaram leve desaceleração em relação ao mês imediatamente anterior, atingindo 76%, 79% e 70%, respectivamente. Em dezembro de 2022, o Peru atingiu 73% de seus níveis de 2019.

Até o início de março de 2023, as autoridades colombianas e peruanas não haviam publicado seus números de janeiro. No entanto, esperamos ver uma redução na sua recuperação. Na Colômbia, pelo fato de a alíquota do imposto sobre vendas ter voltado para 19% (contra os 5% que foi mantido como medida transitória desde o início da pandemia e até dezembro de 2022). No Peru a desaceleração deve ocorrer devido a desordens sociais no país.

Fonte: Autoridades de aviação de cada país.

Passageiros domésticos

Em janeiro de 2023, o México superou seus níveis pré-pandêmicos em 125%. A Argentina ultrapassou pela primeira vez seus níveis de 2019, atingindo exatamente 101%. O Brasil se encontra em 93% e o Chile em 88% de seus níveis de 2019. Segundo os dados de dezembro de 2022, o Peru apresentou uma recuperação doméstica de 94%.

Fonte: Autoridades de aviação de cada país.

**Passageiros, RPK, ASK e taxas de ocupação**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Janeiro | | | | | | Crescimento | | | |
|  | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2020/2019 | 2021/2019 | 2022/2019 | 2023/2019 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Passageiros** | **32.442.582** | **32.192.838** | **15.872.357** | **25.802.336** | **31.261.180** | **-0,8%** | **-51,1%** | **-20,5%** | **-3,6%** |
| Doméstico | 20.752.237 | 21.077.267 | 12.042.740 | 18.094.083 | 20.951.566 | 1,6% | -42,0% | -12,8% | 1,0% |
| Intra-LAC | 4.792.784 | 4.428.834 | 1.000.589 | 2.445.539 | 4.011.645 | -7,6% | -79,1% | -49,0% | -16,3% |
| Extra-LAC | 6.897.561 | 6.686.738 | 2.829.027 | 5.262.714 | 6.297.969 | -3,1% | -59,0% | -23,7% | -8,7% |
| **RPK(milhões)** | **57.896** | **56.881** | **24.273** | **43.668** | **53.307** | **-1,8%** | **-58,1%** | **-24,6%** | **-7,9%** |
| Doméstico | 19.462 | 19.516 | 12.400 | 17.997 | 20.051 | 0,3% | -36,3% | -7,5% | 3,0% |
| Intra-LAC | 9.468 | 8.804 | 2.049 | 4.980 | 8.081 | -7,0% | -78,4% | -47,4% | -14,7% |
| Extra-LAC | 28.966 | 28.561 | 9.824 | 20.691 | 25.175 | -1,4% | -66,1% | -28,6% | -13,1% |
| **\*ASK(milhões)** | **70.022** | **71.081** | **37.453** | **56.173** | **65.546** | **1,5%** | **-46,5%** | **-19,8%** | **-6,4%** |
| Doméstico | 23.938 | 24.244 | 16.281 | 22.340 | 25.004 | 1,3% | -32,0% | -6,7% | 4,5% |
| Intra-LAC | 11.435 | 11.046 | 3.726 | 6.769 | 9.975 | -3,4% | -67,4% | -40,8% | -12,8% |
| Extra-LAC | 34.649 | 35.791 | 17.446 | 27.064 | 30.567 | 3,3% | -49,6% | -21,9% | -11,8% |
| **\*Fator de Ocupação** | **82,9%** | **80,0%** | **69,2%** | **78,6%** | **80,5%** | **-2,9 pts** | **-13,7 pts** | **-4,3 pts** | **-2,4 pts** |
| Doméstico | 81,3% | 80,5% | 76,2% | 80,6% | 80,2% | -0,8 pts | -5,1 pts | -0,7 pts | -1,1 pts |
| Intra-LAC | 82,8% | 79,7% | 55,0% | 73,6% | 81,0% | -3,1 pts | -27,8 pts | -9,2 pts | -1,8 pts |
| Extra-LAC | 83,6% | 79,8% | 56,3% | 76,5% | 82,4% | -3,8 pts | -27,3 pts | -7,1 pts | -1,2 pts |

Fonte: Amadeus \*Estimativas da ALTA baseadas no que foi reportado pelas empresas aéreas membro.

No mês de janeiro, foram transportados 31,3 milhões de passageiros na região, o que representa 3,6% abaixo dos níveis pré-pandemia. O tráfego doméstico superou os níveis de 2019 em 1%, o tráfego internacional extra-ALC ficou 8,7% abaixo e o tráfego intra-ALC 16,3% abaixo dos níveis de 2019.

Os RPK’s de janeiro, para o caso doméstico, são os que mais recuperaram, com 3% acima dos níveis de 2019. Da mesma forma, em termos de capacidade relativa, ou seja, assentos por quilômetro (ASK), o doméstico cresceu 4,5% acima dos níveis de 2019. O total de RPK’s ficou 7,9% abaixo de 2019 e o total de ASK’s 6,4% abaixo dos níveis de 2019.

Em janeiro, a taxa de ocupação total atingiu 80,5%, 2,4 pontos abaixo dos níveis de 2019, enquanto a taxa de ocupação doméstica foi de 80,2%, a intra-ALC foi de 81,0% e a extra-ALC de 82,4%.

**Distribuição da região de destino de acordo com o número de passageiros originários de viagens na ALC**

|  |  |
| --- | --- |
| América do Norte | 47% |
| América Latina e Caribe | 39% |
| Europa | 13% |
| África | 0,1% |
| Oriente Medio | 0,4% |
| Asia-Pacifico | 0,1% |

Fonte: Amadeus

47% dos passageiros internacionais são destinados à América do Norte, 39% a outro país da ALC e 13% à Europa.

**Média de buscas diárias (fevereiro 2022 x fevereiro 2023)**

A rota com maior número de buscas na região foi a de São Paulo – Lisboa, com média de 86.200 buscas diárias no mês de fevereiro, 66% a mais em relação ao mesmo mês de 2022. A segunda rota foi a de Buenos Aires-Punta Cana, com 71.400, destacando seu crescimento já que em fevereiro de 2022, a mesma rota teve apenas 6.400 buscas diárias, o que significa um aumento de 1014%. A terceira rota foi Buenos Aires-Madrid com 58.600 buscas, 14% a mais que em 2022. Destaca-se também a queda da rota Bogotá-Madrid com 28% em comparação a fevereiro de 2022, quando teve uma taxa média de pesquisa de 48.600. A rota Buenos Aires-Roma se destaca com um crescimento de 165% em relação ao mesmo mês de 2022.

Fonte: Amadeus

**Duplas de países conectados originários da ALC**

Em fevereiro, a região estava conectada internacionalmente com 73 países, dos quais 23 correspondiam a países extra-regionais. **Do total de assentos internacionais (considerando intra e extra-regionais), 41% corresponderam aos destinados aos Estados Unidos.** Considerando apenas destinos internacionais não regionais, os Estados Unidos representaram 67% da distribuição de assentos.

As duplas de países conectados com mais assentos foram México-Estados Unidos com 1,7 milhão de assentos, Porto Rico-Estados Unidos com 472.271 e México-Canadá com 399.281.

Top 10 de países conectados originários de ALC em fevereiro de 2023:

|  |  |
| --- | --- |
| Top 10 de países conectados com ALC | Assentos (fevereiro 2023) |
| México-USA | 1.785.964 |
| Porto Rico-USA | 472.271 |
| México-Canadá | 399.281 |
| República Dominicana-USA | 389.443 |
| Jamaica-USA | 219.509 |
| Colombia-USA | 212.640 |
| Brasil-USA | 188.098 |
| Brasil-Argentina | 171.477 |
| Costa Rica-USA | 169.354 |
| Argentina-Brasil | 166.528 |

Fonte: Amadeus

**Combustível SAF**

A indústria de transporte aéreo está comprometida em ser neutra em carbono até 2050 e, para atingir essa meta, aproximadamente 65% dessa conformidade deve ser proveniente do uso de combustíveis sustentáveis ​​ou Sustainable Aviation Fuel – SAF. De acordo com os insights da S&P Global Commodity, **em 27 de fevereiro de 2023, o SAF era quase 2 vezes mais caro que o combustível comum.**

Fuente: S&P Global Commodity Insights y US Energy Information Administration

Preços do combustíveis

Fonte: US Energy Information Administration

O combustível continua muito volátil. Em 27 de fevereiro de 2023, o preço do combustível de aviação era 126% maior do que em janeiro de 2021, enquanto o preço do petróleo bruto West Texas Intermediate (WTI) era 57% maior.

O diferencial entre o preço do barril de petróleo e do querosene de aviação aumentou consideravelmente, de tal forma que, **enquanto em janeiro de 2021 o preço do querosene de aviação era 14% superior ao do petróleo, hoje esse diferencial de preço é de 71%.**

**Atualmente, o combustível equivale a 50% da estrutura de custos de uma companhia aérea. Um aumento significativo em relação ao primeiro trimestre de 2022, quando foi equivalente a 36%. O aumento foi tal que um ano antes (2021) representava 20% dos custos operacionais.**

**De volta a normaludade? O que dizem os preços das ações?**

As ações do Zoom cresceram em 8 vezes o seu valor. Hoje, essas ações têm o mesmo valor do início de 2020. Isso reflete que as pessoas estão deixando de se encontrar por meio de soluções digitais para se verem ao vivo e direto? Muito provavelmente sim. Alguns analistas indicaram que as pessoas estavam praticando um "turismo de vingança" ao se referir ao desejo de viajar após a pandemia. As evidências mostram que os níveis de passageiros na ALC estão muito próximos dos níveis pré-pandêmicos e em poucos meses os alcançaremos.

No entanto, como os preços das ações das companhias aéreas têm nuances diferentes, na próxima seção falaremos sobre as perdas das companhias aéreas.

Fonte: Yahoo Finance

**Demonstrativos financeiros melhoram, mas seguem no vermelho**

Historicamente, as companhias aéreas têm margens baixas. Em 2019, as margens estavam próximas de 3% de sua receita. Para 2020, com perdas de 9.188 milhões de dólares, a margem foram de -91%, em 2021 de -42% e, em 2022, de -11%. Por isso o ano de 2023 gera muita incerteza. Ter crescimento no número de passageiros não significa diretamente que haja saúde financeira no setor. Por isso, para garantir que a indústria continue prestando um serviço essencial de forma contínua, sustentável e eficaz, é urgente o trabalho conjunto entre os governos e a indústria, para tornar o transporte aéreo mais competitivo na região e, com isso, ampliar os benefícios econômicos e sociais derivados da extensa cadeia de valor que é acionada toda vez que um avião decola.

Fonte: Situação financeira das cias aéreas da ALC

Fonte: Situação financiera das cias aéreas da ALC

Nota: Datos de 2022, disponíveis até o 3T22

Conteúdo generado pela equipe econômica da ALTA. Para mais informações entre em contato com [nlorca@alta.aero](mailto:nlorca@alta.aero)

**Notas do editor:**

* Para mais informações, anúncios e posicionamenntos da ALTA, siga-nos no Twitter e Instagram: ALTA\_aero e no Linkedin: ALTA - Latin American & Caribbean Air Transport Association
* Os dados disponibilizados são estimativas e estão sujeitas a revisão